



O CIRCO E AS INTERVENÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autora: Corsi, L. M.

Orientador: Prof. Dr. Ademir De Marco

Departamento de Educação Física e Humanidades

Faculdade de Educação Física – FEF/UNICAMP

Iniciação Científica – PIBIC – CNPQ – Quota 2013/2014

RESUMO

Em seus primórdios as creches traziam como principal orientação a visão assistencialista, com isto a principal tarefa das cuidadoras era a de propiciar as condições básicas de higiene, alimentação e de sono para as crianças, não sendo priorizadas as atividades lúdicas e motoras. Ao longo da história estes objetivos foram se alterando e atualmente no Brasil, temos uma realidade bem distante do principio deste histórico das creches. Embora ainda, na prática, não tenhamos atingido o ideal, diferentes documentos desde a Constituição Brasileira de 1988, passando pela LDB/96, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - 1998 e as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil – 2009, contribuíram significativamente para que este quadro evoluísse no cenário da educação infantil brasileira. Assim, vimos crescer nos últimos anos a participação de professores de Educação Física neste nível de ensino, esta área do conhecimento tem muito a contribuir com seu vasto e diversificado conteúdo lúdico de jogos e brincadeiras. A partir dessa premissa, neste projeto o circo foi considerado como conteúdo e estratégia pedagógica na interação com professoras e crianças da Educação Infantil.

O circo enquanto conteúdo da Educação Física, também pode ser desenvolvido no âmbito da Educação Infantil, pois além de proporcionar experiências motoras também atendem aos princípios estéticos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), contribuindo com a formação pessoal e social. Este projeto, metodologicamente, consiste em uma adaptação de atividades circenses para o ambiente escolar. Com base nestas premissas, este estudo teve como objetivo identificar possíveis influências da prática de atividades circenses no desempenho motor em crianças de 3 anos, que frequentaram a creche pública Creche Área da Saúde CAS/UNICAMP. A metodologia consistiu na aplicação de pré e de pós teste, utilizando-se provas motoras da Escala de Desenvolvimento Motor (“EDM”), padronizada por Rosa Neto (2002), na forma de intervenção, sendo realizado programa de

atividades circenses por um período que compreendeu 10 sessões, com duração aproximada de 50 minutos. Após o período de intervenção 81% das crianças apresentaram "Avanço" em Motricidade Global, seguido de Esquema Corporal, 55% e de Equilíbrio, com 42%. Além disso, houve redução dos valores de variância e desvio-padrão na maioria das habilidades avaliadas demonstrando que o desenvolvimento motor das crianças se tornou mais homogêneo. Pode ser inferido que o programa de atividades circenses se constitui em recurso pedagógico, à medida que a proposta desenvolvida foi adequada à faixa etária.

Desta forma, inferimos que o professor de Educação Física pode contribuir, de forma interdisciplinar, com as atividades desenvolvidas pelas professoras no âmbito da Educação Infantil. As atividades circenses não apenas estimulam habilidades e o desenvolvimento motor global, bem como realça a noção corporal da criança e para a criança, ou seja, o conhecimento das partes do corpo, por meio de suas próprias ações motoras, incidirá no processo de conscientização corporal.